

Ficha da Acção

Designação Plataformas LMS-Utilizações pedagógicas

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

Nº de Créditos 1.2

Calendarização

Entre 2 e 3 (meses)

Cód. Área C15 **Descrição** Tecnologias Educativas (Informática/Aplicação da Informática),

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% SD **Descrição** Sem destinatários

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 15

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 5538375 **Nome** LUCIANA DA SILVA MARQUES TRAUQUEIA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-12502/01

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

B.I. 6263633 **Nome** ANTÓNIO MANUEL MARTINHO DA SILVA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-10694/00

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

B.I. 7319578 **Nome** ISABEL MARIA MONTEIRO BARBOSA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-12362/01

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

B.I. 9217144 **Nome** ANA LUÍSA COSTA DE BRITO THIRIART **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-12360/01

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

B.I. 9709461 **Nome** PAULO MANUEL GOMES RODRIGUES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-24120/08

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidade de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Uma das plataformas LMS mais utilizada nas escolas, é o Moodle. As suas potencialidades são enormes e daí que a constante necessidade de fazer formação dos seus utilizadores, criando momentos de formação adequados para aprofundamento do conhecimento sobre as mesmas, bem como sobre as actividades pedagógicas que com elas se podem desenvolver.

As plataformas LMS são uma ferramenta de auxílio ao processo de ensino e aprendizagem, prolongando a aula no tempo e no espaço, possibilitando que cada aluno, ao seu ritmo, possa rever os assuntos abordados na aula e participar activamente em todas as actividades propostas. Por outro lado, a oportunidade dos alunos se manifestarem e de trocarem opiniões sobre os conteúdos tratados em sala de aula é enriquecedora, em termos didáticos e em termos de ambiente de escola, gerando

sinergias e criando mais espaços informais de socialização.

As actividades disponíveis nas plataformas LMS, por oposição à memorização simples de conceitos e/ou procedimentos, centram a aquisição de conhecimentos no trabalho prático por parte dos alunos e estimulam o espírito crítico e aprendizagem colaborativa.

Tendo em conta a necessidade fundamental de o aluno aprender a estruturar o pensamento, é absolutamente necessário que as actividades de avaliação também os ajudem nesse processo. Os instrumentos avançados de avaliação que podem ser propostos na plataforma LMS, também fomentam no aluno uma postura ativa e responsável na sua aprendizagem.

Os alunos, com estas plataformas, poderão encontrar sugestões de trabalho fora da sala de aula, relatos de experiências, textos sobre investigações, participar em projectos internacionais, entre outros.

Assim, com esta acção pretende-se dotar os formandos de competências sobre a utilização de plataformas LMS numa perspectiva de melhorar a didáctica das disciplinas. A troca de experiências e reflexão pelos formandos poderá constituir uma interessante mais-valia para a promoção de abordagens interdisciplinares e uma visão holística do conhecimento científico.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

Estimular a utilização de uma plataforma LMS (Moodle) como meio de comunicação por alunos e professores;

1. Fomentar o trabalho de grupo;
2. Diversificar metodologias e instrumentos de avaliação;
3. Favorecer a emergência de novas práticas pedagógicas ao nível dos professores;
4. Conceber e implementar projectos disciplinares/interdisciplinares recorrendo às novas tecnologias;
5. Promover junto de alunos e professores a expressão de uma maior criatividade no processo do ensino/aprendizagem;
6. Identificar estratégias que potenciem a utilização pedagógica e organizacional de tais ferramentas;
7. Promover a troca de experiências entre os vários professores participantes desta oficina.

Conteúdos da acção

I – Organização e planeamento (2 horas)

II – Aplicações do Moodle (7 horas)

- Produção de Testes de avaliação auto-correctivos

- As tabelas para recolha de relatórios de campo e tratamento estatístico

- Inclusão de materiais externos (flash, java, vídeos)

- O Glossário como ferramenta de trabalho colaborativo

- Apresentações multimédia de conteúdos

- Os questionários como ferramenta de recolha e análise de dados

III – Aplicações pedagógicas com uma LMS (Moodle) (2 horas)

- Análise e debate sobre as potencialidades do uso da LMS (Moodle) no ensino/aprendizagem;

- Planificação de actividades a implementar com os alunos;

- Debate sobre a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem científica e sua relação com as práticas de investigação científica;

IV – Partilha de experiências e materiais. Avaliação (4 horas)

Trabalho Autónomo (15 h)

- Concepção e criação de actividades interactivas;

- Implementação das actividades com alunos planeadas na fase anterior.

Metodologias de realização da acção

As sessões deverão ser de carácter predominantemente prático, com alguns momentos expositivos/demonstrativos.

A metodologia de aprendizagem será por execução de tarefas. Salienta-se que as actividades serão desenvolvidas com a preocupação de ligação com os contextos e as vivências profissionais dos participantes.

Sessões Presencias Conjuntas (11 horas)

Fase I – Organização e planeamento da acção

Sessões Presencias Conjuntas (2 h)

- Avaliação diagnóstica de competências e práticas;

- Avaliação de necessidades e interesses;

- Debate dos objectivos da acção;

- Organização do trabalho a desenvolver no âmbito das Sessões Presencias Conjuntas (SPC) e Trabalho Autónomo (TA);

- Documentação e materiais de apoio.

Fase II – Aplicações das plataformas LMS

Sessões Presencias Conjuntas (9 h)

- Noções avançadas da utilização da plataforma LMS (Moodle);

- Debate das metodologias para a elaboração de recursos;

- identificação de temáticas para uma abordagem interdisciplinar;

- Planificação de actividades a desenvolver com os alunos;

- Concepção e criação de actividades interactivas, para o ensino;

- Apresentação e debate acerca de actividades a desenvolver com os alunos.

- Discussão sobre aplicação dos recursos digitais em contexto de sala de aula.

Trabalho Autónomo (13 h)

- Concepção e criação de actividades interactivas para o ensino;

- Implementação das actividades avançadas com alunos planeadas na fase anterior.

- Exploração da plataforma LMS (Moodle) com execução de actividades de treino

Fase III – Partilha de experiências e materiais. Avaliação dos formandos e da acção

Sessões Presencias Conjuntas (4 h)

- Apresentação e debate de experiências e materiais;

- Avaliação da acção.

- Avaliação dos formandos

Trabalho Autónomo (2 h)

- Elaboração do relatório dos formandos relativos à acção e às actividades realizadas em contexto.

- Exploração da plataforma LMS (Moodle) com execução de actividades de treino;

- Elaboração do relatório dos formandos relativos à acção e às actividades realizadas em contexto.

Regime de avaliação dos formandos

Critérios de avaliação:

1. Participação na acção (contributos, assiduidade, pontualidade);
2. Competências desenvolvidas (observação de práticas, portefólio de exercícios, plano de trabalho individual);
3. Aplicação de competências ao contexto (plano de intervenção, avaliação de práticas e materiais de apoio).

Classificação de cada formando por níveis de desempenho na escala de 1 a 10

(Materiais a apresentar: relatório e trabalho final)

Forma de avaliação da acção

Avaliação Interna com base na opinião dos formandos e formador, materiais produzidos na acção e mudança de práticas pedagógicas dos formandos.

Bibliografia fundamental

CARNEIRO, Roberto et al. (2002), A Evolução do e-Learning em Portugal. IQF.

DIAS, P., 2003, 'Redes e comunidades de aprendizagem distribuída', comunicação proferida no encontro

EÇA, Teresa Almeida (1998). NetAprendizagem. Porto Editora. Porto.

GARRINSON, D.R. y Anderson T. (2005), El e-learning en el siglo XXI, Barcelona, Octaedro.

LACERDA, Fernando Alberto, 2001, Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e animação de espaços escolares de ensino-aprendizagem, círculo de estudos.

PINHEIRO, Ana Cristina Dias (2005), A Aprendizagem em Rede em Portugal. Univ. Minho.

ROBLYER, M. D., Edwards, J., Havriluk, M. A. (1997) Integrating Technology into Teaching. Prentice-Hall, Inc, New Jersey.

Consultor de Formação

B.I. 9022965 Nome

Especialistade Formação

B.I. 3166374 Nome Cidália Maria Morais Rodrigues

[Processo](#)

Data de recepção 12-10-2011 **Nº processo** 72090 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-68484/11

Data do despacho 14-11-2011 **Nº ofício** 7026 **Data de validade** 14-11-2014

Estado do Processo Acreditação c/ Data de Validade expirada